

**ARTIGO**

**OCORRÊNCIA DE PERCEVEJOS EM ACEROLA (*Malpighia glabra* L.) EM JABOTICABAL, SP**

MICHELOTTO, Marcos Doniseti

BUSOLI, Antonio Carlos

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP. E-mail: michelot@fcav.unesp.br

SILVA, Ricardo Adalme da

Embrapa Amapá, Rodovia JK, km 5, 68903-000, Macapá, AP. E-mail: ricardoadalme@yahoo.com.br

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de espécies de percevejos em acerola (*Malpighia glabra* L.), entre 2002 e 2004, em Jaboticabal, SP. Foram coletadas 11 espécies de percevejos, sendo sete espécies de Coreidae, três de Pentatomidae e uma de Scutelleridae.

PALAVRAS-CHAVE: *Leptoglossus* sp.; *Crinocerus sanctus*; *Pachycoris torridus*.  
Tema central: AGRONOMIA

**ABSTRACT**

STINKBUGS OCCURRENCE ON BARBADOS CHERRY PLANT (*Malpighia glabra* L.) IN JABOTICABAL, SP.

The objective of this work was to verify the occurrence of stinkbugs species on barbados cherry plant (*Malpighia glabra* L.), between 2002 and 2004, in Jaboticabal, São Paulo State. Eleven species were collected: seven species of Coreidae, three of Pentatomidae and one of Scutelleridae.

KEY WORDS: *Leptoglossus* sp.; *Crinocerus sanctus*; *Pachycoris torridus*.

**1. INTRODUÇÃO**

A acerola (*Malpighia glabra* L.) é considerada a frutífera da década de 90, com altos níveis de vitamina C. A fácil adaptação ao clima do Brasil, principalmente no Estado de São Paulo, e a rusticidade da planta, faz dela

uma das espécies de fruta mais apreciadas pelo sabor e propriedades medicinais que apresenta (ALMEIDA, 2002). O Brasil é considerado hoje o principal produtor dessa fruta, sendo que o seu consumo atinge quase 6 mil toneladas por ano (ARAÚJO & MINAMI, 1994).

As principais pragas da aceroleira no Estado de São Paulo são: pulgão (*Toxoptera citricida* Kirkaldy, 1907); cochonilhas *Coccus hesperidum* Linnaeus, 1758 (cochonilha-parda), *Icerya purchasi* (Maskell, 1878) (pulgão-branco) e *Orthezia praelonga* Douglas, 1891; mosca-do-mediterrâneo *Ceratitidis capitata* (Wiedemann, 1824); ácaros; abelha irapuá *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793); formigas cortadeiras (*Atta* spp.) e diferentes espécies de percevejos (ALMEIDA, 2002).

Os percevejos ocorrem na época de produção plena das plantas, quando há maior incidência de chuvas. Perfuram os frutos com o aparelho bucal, sugando-os e causando deformações futuras, permitindo a penetração de patógenos nos frutos e a queda dos mesmos (ALMEIDA, 2002).

O objetivo deste trabalho foi registrar as espécies de percevejos que ocorrem em plantas de acerola, em Jaboticabal, SP.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, da Universidade Estadual Paulista (FCAV/UNESP), em Jaboticabal, SP.

O levantamento das espécies de percevejos foi realizado em um pomar de acerola com diversas variedades, perfazendo um total de 200 plantas. A captura dos insetos foi realizada com o auxílio de rede entomológica, a cada dois meses, entre 2002 e 2004. Os insetos capturados foram acondicionados em recipientes de plástico (20 cm de diâmetro e 10 cm de altura) e conduzidos ao laboratório de Manejo Integrado de Pragas do Departamento de Fitossanidade da FCAV. Posteriormente, foram separados por morfo-espécie e enviados à Dra. Jocélia Grazia (UFRGS, Porto Alegre, RS) e ao Dr. José Antonio Marin Fernandes (UFPA, Belém, PA) para identificação.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados exemplares de 11 espécies de percevejos, sendo sete espécies de Coreidae, três de Pentatomidae e uma de Scutelleridae (Tabela 1).

Das espécies da família Coreidae, *Crinocerus sanctus* (Fabricius, 1775), *Leptoglossus gonagra* (Fabricius, 1775), *Leptoglossus zonatus* (Dallas, 1852) e *Sphycirtus* sp. são citados na literatura como pragas da acerola. ALMEIDA

(2002) refere que as espécies *L. zonatus* e *Sphictyrtus chryseis* Liechtenstein, 1797 foram as mais encontradas na macro região de Campinas, SP, atacando frutos de acerola.

SOTO & NAKANO (2002) observaram a ocorrência de ninfas e adultos de *Pachycoris torridus* Scopoli, 1772 (Scutelleridae) atacando frutos de acerola em Piracicaba, SP, durante o mês de abril de 2001. De acordo com MONTE (1937), a forma mais freqüente desta espécie é a que apresenta colorido básico preto ou vináceo escuro, com pontuações finas; cabeça escura, pronoto e escudo com 22 manchas (8 no pronoto e 14 no escudo) vermelhas ou amareladas. A parte ventral do corpo é verde metálico. As pernas são escuras com reflexos esverdeados. Segundo BONDAR (1913), o percevejo mede de 12 a 14 mm de comprimento e de 8 a 9 mm de largura.

**Tabela 1. Percevejos coletados em pomar de aceroleira na FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP.**

<b>Família Coreidae</b>
<i>Acanthocephala</i> sp.
<i>Crinocerus sanctus</i> (Fabricius, 1775)
<i>Hyalymenus</i> sp.
<i>Leptoglossus gonagra</i> (Fabricius, 1775)
<i>Leptoglossus zonatus</i> (Dallas, 1852)
<i>Machtima crucigera</i> (Fabricius, 1775)
<i>Sphictyrtus</i> sp.
<b>Família Pentatomidae</b>
<i>Euschistus atrox</i> (Westwood, 1837)
<i>Loxa deducta</i> Walker, 1867
<i>Piezodorus guildinii</i> (Westwood, 1837)
<b>Família Scutelleridae</b>
<i>Pachycoris torridus</i> Scopoli, 1772

As espécies *Leptoglossus stigma* (Herbst., 1784), *L. zonatus*, *S. chryseis* e *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758) (percevejo-verde-da-soja) já foram registradas atacando frutos e brotações de aceroleira em diferentes estágios de desenvolvimento (SOBRINHO et al. 1998 e SOUZA FILHO & RAGA, 1998).

#### 4. CONCLUSÃO

Os resultados indicam grande diversidade de espécies de percevejos na aceroleira, em Jaboticabal, SP.

## 5. AGRADECIMENTO

Somos gratos à Dra. Jocélia Grazia e ao Dr. José Antonio Marin Fernandes pela identificação dos insetos.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, J.E.M. Manejo ecológico de pragas da acerola, 2002. p. 119-127. In ALMEIDA, J.E.M. & SOUZA FILHO, M.F. (Eds.). VII REUNIÃO ITINERANTE DE FITOSSANIDADE DO INSTITUTO BIOLÓGICO - FRUTAS. Anais... Instituto Biológico: Indaiatuba, SP. 2002. 127p.
- ARAÚJO, P.S.R. & MINAMI, K. *Acerola*. Ed. Fund. Cargill: Campinas. 1ª Ed. 1994. 81p.
- BONDAR, G. Insetos daninhos na agricultura, 2. *Boletim Agrícola*, v.14, p.434-470, 1913.
- MONTE, O. Algumas variações nos desenhos e cores de *Pachycoris torridus* (Scopoli). *Campo*, v.8, p.71, 1937.
- SOBRINHO, R.B.; BATISTA, J.L.; GUEVARA, L.A.C.; WARUMBY, J. Pragas da aceroleira, 1998. p.33-40. In SOBRINHO, R.B.; CARDOSO, J.E.; FREIRE, F.C.O. (Eds.). *Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial*. EMBRAPA: Brasília, 1998.
- SOTO, S.S.; NAKANO, O. Ocorrência de *Pachycoris torridus* (Scopoli) (Hemiptera: Scutelleridae) em acerola (*Malpighia glabra* L.) no Brasil. *Neotropical Entomology*, v.31, n.3, p.481-482, 2002.
- SOUZA FILHO, M.F.; RAGA, A. Relato do ataque de *Leptoglossus zonatus* e *Sphictyrtus chryseis* (Het.: Coreidae) em acerola (*Malpighia glabra*) no Estado de São Paulo. *Revista de Agricultura*, v.73, n.3, p.315-318, 1998.